

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO DE DIREITO

VESTIBULAR 2009

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Fase 1

Novembro 2008

1. Introdução

A Prova de Língua Portuguesa para o Curso de Direito da Fundação Getúlio Vargas do Vestibular 2009 foi elaborada a partir do poema “Ensino”, de Adélia Prado, e de um fragmento do conto “Tentação”, de Clarice Lispector; composta por três questões discursivas divididas em oito subitens, teve o intuito de avaliar a capacidade do candidato de interpretar textos literários bem como o nível de seus conhecimentos gramaticais, de acordo com a proposta do exame e com o programa apresentados, que tinham como meta, basicamente, um leitor crítico e com bom domínio da norma culta da língua.

2. As questões e as respostas esperadas

O poema abaixo, de Adélia Prado, é a base para a Questão A de Língua Portuguesa.

ENSINAMENTO

Minha mãe achava estudo
a coisa mais fina do mundo.
Não é.
A coisa mais fina do mundo é o sentimento.
Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,
ela falou comigo:
“Coitado, até essa hora no serviço pesado.”
Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.
Não me falou em amor.
Essa palavra de luxo.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986, p. 124.

QUESTÃO A

A.a) Que palavra do poema melhor sintetiza seu título? Justifique sua escolha.

Objetivos	Levar o candidato a atentar para as significativas relações que existem entre o título e as demais partes do texto
------------------	--

	literário. Levá-lo a se expressar com propriedade.
Conteúdo	Semântica, coesão, coerência.
Competências e habilidades	Leitura, compreensão e interpretação de mensagens verbais literárias; Reconhecimento de procedimentos retóricos no texto; Articulação analítica de elementos textuais.
Nível de desempenho esperado	Esta questão pode ser considerada como de nível fácil . 25% de acerto = apenas acerta a palavra ou erra a palavra, mas explica precariamente; 50% de acerto = acerta a palavra e justifica precariamente sua escolha ou erra a palavra, mas explica adequadamente ou indica que a palavra é “amor” e explica de modo condizente com a escolha; 75% de acerto = acerta a palavra e justifica razoavelmente sua escolha; 100% de acerto = acerta a palavra e justifica adequadamente sua escolha.
Resposta	A palavra é “sentimento”. O “ensinamento” mais valioso que o eu lírico recebeu não veio do estudo, e, sim, do “sentimento” que sua mãe demonstrou por meio de ações, as quais traduzem o companheirismo, a compaixão, o reconhecimento, o carinho, a preocupação para com o esposo; além disso, há semelhança formal e sonora entre “sentimento” e “Ensinamento”. O poema causa estranheza, pois, a rigor, “sentimento” não se ensina.

A.b) O poema revela traços psicológicos que permitem a caracterização da mãe do eu lírico. Que verso é mais apropriado para que se comprove essa afirmação? Justifique sua escolha, valendo-se, também, de outras partes do texto. (2)

Objetivos	Levar o candidato a penetrar no texto e buscar entender o universo das personagens. Levá-lo a se expressar com propriedade.
Conteúdo	Semântica, retórica, coerência, coesão.
Competências e habilidades	Leitura, compreensão e interpretação de mensagens verbais literárias; Reconhecimento de procedimentos retóricos no texto; Articulação analítica de elementos textuais.
Nível de desempenho	Esta questão pode ser considerada como de nível médio . 25% de acerto = acerta o verso ou traz o verso “Coitado,...

esperado	<p>pesado.” e explica precariamente; 50% de acerto = acerta o verso e explica precariamente sua escolha ou apenas traz o verso “Coitado,... pesado.” e explica razoavelmente; 75% de acerto = acerta o verso e explica razoavelmente sua escolha; 100% de acerto = acerta o verso e explica corretamente sua escolha.</p>
Resposta	<p>O verso “Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.”</p> <p>Porque revela tratar-se de uma pessoa humilde, boa e prática, que traduz na ação os seus sentimentos, não necessitando de palavras de “luxo”; seu caráter é demonstrado pelo modo como prepara, carinhosa e compassivamente — com doçura, piedade, simplicidade e presteza —, o lar para o marido, que está trabalhando.</p> <p>O verso “Coitado, até essa hora no serviço pesado.” reforça a idéia de que se trata de uma pessoa piedosa, e o fato de achar “estudo/a coisa mais fina do mundo.” também figura como elemento que ajuda a caracterizar seu <i>ethos</i>, pois revela uma mulher simples e boa.</p> <p>Além disso, a palavra “Ensinamento” confere ao poema certo matiz de religiosidade, o qual, inevitavelmente, passa pela personagem, devido à ascendência que exerce sobre o eu lírico; com efeito, o título permite divisar uma alusão aos dez mandamentos revelados por Deus a Moisés, o que se pode observar pelas semelhanças formal e sonora que há entre “Ensinamento” e “mandamento”.</p>

A.c) A expressão em negrito do trecho “Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,/ela falou **comigo**:/’Coitado, até essa hora no serviço pesado.” foi usada de maneira singular. Explique essa singularidade e comente o efeito de sentido gerado no poema. Classifique sintaticamente a expressão destacada.

Objetivos	<p>Levar o candidato a atentar para as sutilezas do texto literário. Dar oportunidade ao candidato de aplicar conhecimentos de gramática adquiridos ao longo de sua formação.</p>
Conteúdo	<p>Semântica, morfologia, sintaxe, verbo, pronome pessoal, objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial.</p>
Competências e habilidades	<p>Classificar sintaticamente os elementos gramaticais. Relacionar as palavras a partir de seu significado. Capacidade de ler, de analisar, de articular e de se expressar</p>

	corretamente.
Nível de desempenho esperado	<p>Esta questão pode ser considerada como de nível difícil.</p> <p>25% de acerto = classifica sintaticamente o termo ou explica razoavelmente a singularidade ou explica razoavelmente o efeito de sentido.</p> <p>50% de acerto = qualquer combinação de duas das possibilidades do item anterior;</p> <p>75% de acerto = qualquer combinação de três das possibilidades do primeiro item ou duas delas e uma justificativa adequada;</p> <p>100% de acerto = classifica sintaticamente o termo, explica adequadamente a singularidade e explica adequadamente o efeito de sentido.</p>
Resposta	<p>A autora faz um arranjo com as palavras que leva o leitor a esperar uma expressão que não vem, mas que parece ter vindo — devido ao uso do registro popular —, pois o verbo “falou” cria no leitor a expectativa de encontrar um <i>objeto indireto</i>, para mim, quando, na verdade, encontra um <i>adjunto adverbial de companhia</i>, já que é essa a <i>classificação sintática</i> do termo “comigo”; assim, ambas teriam proferido, juntas, a frase — que se constitui no verso — “Coitado, até essa hora no serviço pesado.”.</p> <p>No contexto do poema, essa singularidade destaca a proximidade entre mãe e filha, amplificando o “Ensinar” transmitido daquela para esta — criada para ser uma dona de casa dedicada, como indica a tradição das nossas famílias humildes —, que o assimilou de tal modo que, não só sente como ela, como profere as mesmas palavras, a um só tempo.</p>

O fragmento abaixo, extraído do conto “Tentação”, de Clarice Lispector, é a base para as Questões B e C.

“Ela estava com soluço. E como se não bastasse a claridade das duas horas, ela era ruiva.

Na rua vazia as pedras vibravam de calor — a cabeça da menina flamejava. Sentada nos degraus de sua casa, ela suportava. Ninguém na rua, só uma pessoa esperando inutilmente no ponto do bonde. E como se não bastasse seu olhar submisso e paciente, o soluço a interrompia de momento a momento, abalando o queixo que se apoiava conformado na mão. Que fazer de uma menina ruiva com soluço? Olhamo-nos sem palavras, desalento contra desalento. Na rua deserta nenhum sinal de bonde. Numa terra de morenos, ser ruivo era uma revolta involuntária. Que importava se num dia futuro sua marca ia fazê-la erguer insolente uma cabeça de mulher? Por enquanto ela estava sentada num degrau faiscante da porta, às duas horas. O que a salvava era uma bolsa velha de senhora, com alça partida. Segurava-a com um amor conjugal já habituado, apertando-a contra os joelhos.”

LISPECTOR, Clarice. *A Legião Estrangeira*. São Paulo: Ática, 1990, p. 59.

QUESTÃO B

B.a) O texto tem, notadamente, um caráter sinestésico. Nomeie os dois aspectos sensoriais que se destacam e explique como a autora conseguiu esse efeito lingüístico.

Objetivos	Levar o candidato a atentar para as construções retóricas geradas a partir dos procedimentos lúdicos da linguagem.
Conteúdo	Denotação e conotação, figuras de linguagem, figuras de harmonia, sinestesia, substantivo, adjetivo, verbo.
Competências e habilidades	Leitura, compreensão e interpretação de mensagens verbais literárias; Reconhecimento de procedimentos retóricos no texto; Percepção da linguagem figurada.
Nível de desempenho esperado	Esta questão pode ser considerada como de nível médio . 25% de acerto = nomeia um aspecto e não explica o efeito ou apenas explica precariamente o efeito; 50% de acerto = nomeia dois aspectos e não explica o efeito; ou nomeia um aspecto e explica precariamente o efeito ou apenas explica adequadamente o efeito; 75% de acerto = nomeia dois aspectos e explica razoavelmente o efeito; 100% de acerto = nomeia dois aspectos e explica adequadamente o efeito.
Resposta	Os aspectos são o visual e o tátil.

	<p>O efeito se deu graças à concentração de expressões que evocam os dois sentidos, por exemplo: claridade, ruiva, calor, flamejava, deserto, ruivo, faiscante; todas, diretamente ou por associação, remetem a uma tonalidade amarela — aludindo ao sol — que cria uma sensação de luminosidade intensa, visual, que queima, tátil.</p>
--	--

B.b) Alguns elementos textuais são apresentados repetidamente. Aponte *dois pares distintos deles* que comprovem tal afirmação e explique o efeito de sentido conseguido a partir desse procedimento.

Objetivos	Levar o candidato a atentar para a forma da composição literária.
Conteúdo	Associação, retomada, repetição, circularidade, paralelismo, progressão temática.
Competências e habilidades	Percepção das retomadas textuais e da progressão temática; Leitura e interpretação de mensagens verbais.
Nível de desempenho esperado	<p>Esta questão pode ser considerada como de nível médio.</p> <p>25% de acerto = aponta um par e não explica;</p> <p>50% de acerto = aponta dois pares e não explica ou aponta um par e explica adequadamente;</p> <p>75% de acerto = aponta dois pares e explica razoavelmente;</p> <p>100% de acerto = aponta dois pares e explica adequadamente.</p>
Resposta	<p>Há várias combinações possíveis, que dependem sempre do enfoque; o importante é que sejam apontados os dois pares distintos. Por exemplo: 1) “Ela estava... era ruiva.” e “Que fazer... com soluço”; 2) “Na rua vazia... de calor” e “Ninguém na rua,... bonde.” ou “Na rua deserta... bonde.”; 3) “E como se não bastasse a claridade” e “E como se não bastasse seu olhar”; 4) “a cabeça da menina” e “uma cabeça de mulher”.</p> <p>Quanto ao efeito de sentido, trata-se da atmosfera de angústia vivida pela menina, amplificada justamente pelo caráter iterativo do texto, que gera uma sensação de um eterno retorno sufocante.</p> <p>Também, é adequado afirmar que os elementos reiterados que apontam para o tipo físico da menina ou para a idéia de calor agem como intensificadores dessa sensação de angústia.</p>

B.c) Destaque quatro palavras de uma mesma classe gramatical que apontem para um sentido comum e explique como elas agem significativamente no texto. Identifique a classe gramatical dessas palavras. (6)

Obs.: A variação de gênero, por exemplo, não conta como distinção.

Objetivos	Dar oportunidade ao candidato de aplicar conhecimentos de gramática adquiridos ao longo de sua formação.
Conteúdo	Semântica, morfologia, verbo, adjetivo, substantivo.
Competências e habilidades	Distinguir as classes gramaticais e agrupar e relacionar as palavras a partir de seu significado. Percepção da significação das palavras no contexto literário.
Nível de desempenho esperado	Esta questão pode ser considerada como de nível médio . 25% de acerto = acerta duas ou três palavras e explica precariamente; 50% de acerto = acerta duas palavras e explica adequadamente ou acerta quatro palavras, classifica, mas não explica; 75% de acerto = acerta três palavras, classifica e explica adequadamente ou acerta quatro palavras e explica precariamente; 100% de acerto = acerta quatro palavras, classifica e explica adequadamente.
Resposta	<p>1) <u>Verbo</u>: suportava, apoiava, salvava, erguer, Segurava-a; sentido de “suster”, “carregar” algo.</p> <p>2) <u>Adjetivo</u>: ruiva, vazia, deserta, velha, partida; sentido de algo inferiorizado.</p> <p>3) <u>Adjetivo</u>: submisso, paciente, conformado, involuntária, habituado; sentido de algo ou alguém sem vontade própria.</p> <p>Essas palavras ajudam a compor a imagem de uma personagem cujo perfil psicológico é o de alguém que se sente inferiorizado, resignado, angustiado em face de uma realidade adversa, necessitando de auxílio.</p> <p>4) <u>Substantivo</u>: claridade, calor, revolta, marca, amor.</p> <p>Essas palavras remetem ao sentido de algo forte, intenso, luminoso, contrastando com o estado de espírito atual da menina.</p>

QUESTÃO C

C.a) Nas palavras destacadas em negrito dos trechos “Ninguém na rua, **só** uma pessoa esperando inutilmente no ponto do bonde.” e “abalando o queixo que se apoiava **conformado** na mão.”, há um procedimento lúdico. Que procedimento é esse, como ele se dá, e que efeito de sentido é conseguido no texto? (7)

Objetivos	Levar o candidato a atentar para as diferentes classes gramaticais e perceber os vários sentidos que elas podem adquirir no texto literário.
Conteúdo	Retórica, semântica, polissemia, ambigüidade, duplo sentido, morfologia, adjetivo, advérbio.
Competências e habilidades	Perceber os jogos retóricos do discurso literário; Percepção das palavras na sua dimensão extra-verbal.
Nível de desempenho esperado	Esta questão pode ser considerada como de nível difícil . 25% de acerto = acerta o nome do procedimento ou explica razoavelmente como ele se dá ou acerta o efeito de sentido; 50% de acerto = acerta o nome do procedimento e explica razoavelmente como ele se dá ou acerta o nome do procedimento e explica razoavelmente o efeito de sentido ou erra o nome do procedimento mas explica razoavelmente como ele se dá e o efeito de sentido ou explica adequadamente como se dá o procedimento ou explica adequadamente o efeito de sentido; 75% de acerto = acerta o nome do procedimento e explica razoavelmente como ele se dá e o efeito de sentido ou erra o nome do procedimento mas explica adequadamente como ele se dá e o efeito de sentido; 100% de acerto = acerta o nome do procedimento e explica adequadamente como ele se dá e o efeito de sentido.
Resposta	<p>A autora valeu-se da “polissemia”, isto é, da multiplicidade de sentidos das expressões “só” e “conformado”. Outras respostas possíveis são “duplo sentido”, “ambigüidade”, “trocadilho”.</p> <p>No caso de “só”, há o jogo com o sentido adverbial, do advérbio “apenas” — “somente”, “unicamente” —, podendo ser entendida como “adjunto adverbial de modo”, e com o sentido qualificativo, do adjetivo “sozinha”, podendo ser entendida como “adjunto adnominal”; no caso de “conformado”, há o jogo com o sentido adverbial, do advérbio “conformadamente”, podendo ser entendida como “adjunto adverbial de modo”, e com o sentido qualificativo, do adjetivo “conforme” — “adaptado” —, podendo ser entendida como “adjunto adnominal”.</p> <p>Assim, <i>duas</i> palavras apontam para <i>quatro</i> significados distintos que convergem para <i>uma</i> idéia, qual seja enfatizar a</p>

	sensação de “angústia” da menina, que se sentia excluída.
--	---

C.b) Que figura de linguagem, mais especificamente, que figura de pensamento ocorre na expressão em destaque: “Numa terra de morenos, ser ruivo era uma **revolta involuntária**.”? Justifique sua resposta e explique esse período no contexto do fragmento.

Objetivos	Levar o candidato a atentar para as construções retóricas geradas a partir dos procedimentos lúdicos da linguagem.
Conteúdo	Denotação e conotação, figuras de linguagem, figuras de pensamento, paradoxo, oxímoro.
Competências e habilidades	Leitura, compreensão e interpretação de mensagens verbais literárias; Reconhecimento de procedimentos retóricos no texto; Percepção da linguagem figurada.
Nível de desempenho esperado	Esta questão pode ser considerada como de nível médio . 25% de acerto = acerta o nome da figura ou explica precariamente; 50% de acerto = acerta o nome da figura e justifica sua resposta razoavelmente ou acerta o nome da figura e explica o período razoavelmente ou erra o nome da figura, mas analisa adequadamente a expressão e explica o período; 75% de acerto = acerta o nome da figura, justifica a resposta e explica o período razoavelmente ou explica a figura sem nomeá-la e justifica a resposta e explica o período adequadamente; 100% de acerto = acerta o nome da figura, justifica a resposta e explica o período adequadamente.
Resposta	A figura é “paradoxo” ou “oxímoro”. Denotativamente, uma “revolta” não pode ser “involuntária”, pois revoltar-se implica arbítrio. Pelo acaso de ser “ruiva”, a personagem era muito diferente das pessoas comuns, os “morenos”, numa etapa da vida, a infância, em que se anseia ser igual, para se enturmar, por exemplo; daí, sua “angústia”, pois não desejava ser diferente.

3. Modelos de Respostas e respectivas pontuações

QUESTÃO A:

Aa

ZERO:

A palavra que melhor sintetiza o título “Ensino” é a curta palavra “é”, pois quando se afirma algo, quando se ratifica algo ou mesmo corrige, usamos esta pequena palavra e no texto acima “é” é o ensino, mostrando o que é correto e o que não é correto, como no caso da visão da mãe do eu-lírico que acreditava que o estudo era a “coisa mais fina do mundo”.

25%:

Sentimento, pois dependendo do que se aprende ou ensina, é necessário que exista um sentimento entre as pessoas para que haja um ensino. Quando, por exemplo, um professor vai ensinar algo para uma pessoa que não gosta, ele não vai se preocupar se o aluno aprendeu ou não, agora se para ensinar alguém que ele goste haverá uma preocupação se este aprendeu.

50%:

A palavra do poema que melhor sintetiza seu título é amor. A mãe arrumou o jantar do marido porque sabia que ele iria chegar tarde do serviço, e ela fez isso com amor. O ensino que a mãe passou, indiretamente, foi amar o próximo.

75%:

A palavra que melhor sintetiza o título do poema é “sentimento”, já que o ensino que a autora transmite ao leitor é de que o amor, a fraternidade e a preocupação com os demais é muito mais nobre que a alta graduação escolar.

100%:

A palavra que melhor sintetiza o título é sentimento.

O eu lírico refere-se no poema a ensinamentos que não se tem na escola, nem em teorias, mas sim na experiência de vida, o ensino se passa através de cuidados e sentimentos.

Ab

ZERO:

“Não me falou em amor” expressa que a mãe pouco se importava para os sentimentos, para as questões afetivas, revelando a sua face fria.

25%:

O poeta revela malícias da personalidade da mãe. Isso se torna evidente no seguinte trecho: “Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente. Não me falou em amor”. Nota-se uma disciplina tradicional comum a donas-de-casa exigida em silêncio pela sociedade. O poeta provavelmente se sente menos importante do que a necessidade que sua mãe tem de satisfazer expectativas.

50%:

O verso do poema mais apropriado para que se comprove essa afirmação é “Arrumou pão... quente”, pois indica que a mãe era zelosa com o lar, com a família, o que também pode ser visto pelo trecho “minha mãe achava estudo a coisa mais fina do mundo”, que indica a preocupação que ela tinha com a formação de sua filha.

75%:

O verso: “Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente...” permite-nos vermos a preocupação e a generosidade da mãe do eu lírico. Além disso, nota-se em “...Minha mãe achava estudo a coisa mais fina do mundo...” e em “...Essa palavra de luxo...” que a personagem demonstrava-se simples, humilde e provavelmente não muito letrada.

100%:

8º verso. Embora nos versos 1 e 2 seja revelado o que a mãe do eu-lírico acreditava e defendia, é no verso 8 que ela transcende o plano das crenças para o plano da ação, revelando então o seu verdadeiro caráter, como uma pessoa com compaixão e carregada de afeto, indo além do que ela defende, pois ela está agindo.

Ac

ZERO:

A expressão em **negrito** foi usada no singular para mostrar ao leitor que o comentário feito pela mãe do eu-lírico foi algo somente entre os dois e não para seu pão ouvi-lo e perceber a lamentação da mãe em relação à sua necessidade de trabalhar até tarde da noite.

25%:

A expressão “comigo”, adjunto adverbial de companhia, foi utilizada de maneira singular.

50%:

A expressão “comigo” é classificada sintaticamente como adjunto adverbial de instrumento e foi usada de maneira singular, pois somente um dos dois proferiu a sentença, o outro somente pensou e o efeito de sentido gerado no poema é a certeza que o filho pôde ter em relação a coisa mais fina do mundo, por ambos pensarem da mesma maneira.

75%:

A expressão em **negrito** está exercendo a função de objeto indireto no texto. A singularidade que ocorre com esta expressão tem origem na colocação sintática. A frase “ela falou comigo:” tem uma ambiguidade pois, apesar de significar que a mãe falou ao eu-lírico falaram juntos. Essa ambiguidade demonstra que apesar de não ter dito, o eu-lírico concorda com a mãe.

100%:

O uso do adjunto adverbial de companhia “comigo” no poema tem a finalidade de destacar com quem a mãe do eu lírico falou, e deixar claro ao leitor que houve uma integração entre mãe e filha durante uma conversa.

Caso fosse utilizado ao invés do adjunto adverbial, um objeto indireto como por exemplo “para mim” ficaria subentendido ao leitor que a mãe apenas disse certa opinião para a filha e então a proximidade entre as duas ficaria comprometida.

QUESTÃO B

Ba

ZERO:

Clarice Lispector procura em seu texto dar ao leitor uma sensação do que acontecia naquele exato momento, e faz isso com descrições o mais fiéis possíveis. No caso deste fragmento, passa a sensação de calor e solidão.

25%:

Um seria o calor e outro a visão. Ela consegue esse efeito com a descrição do que ocorre a volta da menina. Com toda descrição nota-se os aspectos sensoriais.

50%:

Os dois aspectos sensoriais que se destacam são visão e tato. A autora, Clarice Lispector, consegue dar um caráter sinestésico ao seu texto, ou seja, consegue misturar todos os sentidos, fazendo com que o leitor perceba esse efeito e sintá-lo. A utilização desse efeito tem como finalidade tornar a situação descrita a mais real possível, podendo ser sentida realmente pelo leitor. Ao descrever cenas como “segurava-a... os joelhos” e “...seu olhar submisso e paciente”, a autora atinge o caráter sinestésico.

75%:

A autora usa palavras que sugerem sentidos como “clareza das duas horas” que sintetiza o sentido da visão, e expressões que também exprimem um caráter de sinestesia; mistura de sentidos; como no trecho “na rua vazia as pedras vibravam de calor” no qual se pode exprimir o sentido de tato. A autora conseguiu esse efeito lingüístico por usar expressões que sugerissem os 5 sentidos.

100%:

Exemplo 1:

O caráter sinestésico do texto se dá, principalmente, pela mistura entre a visão e o tato. A autora conseguiu tal efeito ao colocar que a cabeça da menina, por ser ruiva, flamejava, desprendia muito calor. Assemelha, portanto, os cabelos ruivos a uma chama ardente.

Exemplo 2:

Os dois aspectos sensoriais que se destacam no texto são a visão, sintetizada pela coloração viva dos cabelos da menina e a audição, que é explorada de um lado pelo som do soluço da garota do outro pelo silêncio da rua deserta. A autora conseguiu esse efeito lingüístico pela exploração de elementos como as cores, ligadas ao fogo flamejante junto ao silêncio, quebrado pelo soluço.

Bb

ZERO:

Os elementos textuais que são apresentados repetidamente são a presença de verbos no Pretérito Imperfeito, que dão um efeito de continuidade do passado e a predominância de orações coordenadas assindéticas que dão maior velocidade à narrativa.

25%:

“Ela estava com soluço... era ruiva.”

“Que fazer de uma menina ruiva com soluço?”

A repetição é uma maneira de mostrar o que se passava com a menina e como ela era.

50%:

“Ninguém na rua” – “na rua deserta”. Ou seja, queria enfatizar, que não tinha ninguém mesmo no local.

“E como se não bastasse a claridade” – “E como se não bastasse seu olhar submisso”. Uma frase liga a outra, para mostrar que a menina estava paciente, esperando alguém passar.

75%:

As expressões “de momento a momento” e desalento contra desalento” comprovam a ocorrência de repetição de elementos textuais. A partir desse procedimento, tem-se o efeito de sentido de que as situações narradas tinham conotações durativas, isto é, eram constantes e contínuas.

100%:

É possível identificar elementos textuais apresentados repetidamente, como por exemplo “rua vazia” e “rua deserta”, e “ela era ruiva” e “uma menina ruiva”. Essas repetições enfatizam a idéia de solidão e de exclusão da personagem.

EXEMPLOS:

Bc

ZERO:

Palavras destacadas: “ela (1ª linha), “olhom-nos” (8ª linha), “a (12ª linha) e “a” (13ª linha) todas representam sujeito da oração e pessoalizam a história para o narrador presente e verbalizam os sentimentos transmitidos pela cena observada.

25%:

Ruiva, flamejava, submisso e paciente. As quatro palavras são adjetivas.

Todas buscam descrever ações praticadas pela mulher e também descrevê-la. As quatro palavras nos mostram as características da mulher e também suas ações que ocorriam naquele momento.

50%:

São elas: “vibravam”, “flamejava”, interrompia” e “salvava”. Os quatro verbos destacados são todos desempenhados por sujeitos inanimados ou abstratos do texto.

O caráter sinestésico é mais uma vez confirmado e a vivacidade do espaço enriquece a narração.

75%:

“Submisso”, “paciente”, “conformado”, “involuntário”. Esses quatro adjetivos são importantes na expressividade do texto, dando um sentido de conformismo e passividade em relação a situação.

100%:

“Vazia”, “submisso”, “conformado”, “deserta” são palavras que pertencem à classe dos adjetivos e, no texto, criam o sentido de que a menina se encontrava solitária em meio a seu sofrimento causado justamente pelo fato de ela apresentar uma característica que a difere dos demais e a faz se sentir excluída. (Motivo de tamanha tristeza).

QUESTÃO C:

Ca

ZERO:

Mostra que a menina estava, vamos dizer que desiludida, esperando algum “milagre”, algo que mudasse sua vida, aquele momento, mas ao mesmo tempo já estava perdendo as esperanças.

25%:

O efeito de sentido conseguido no texto é de tédio, pois não há ninguém na rua, somente uma pessoa que na verdade não faz a menor diferença e o queixo da menina apoiado em sua mão.

50%:

As palavras “só” e “conformado” podem dar dois sentidos diferentes ao texto; “só” pode ser “apenas” ou “sozinho” e “conformado” pode ser do verbo “conformar” ou “o jeito como o queixo se apoiava”

75%:

Age como derivação imprópria, de certo modo. Há a possibilidade de se inverter a ordem das palavras e ter o entendimento similar de qualquer modo que for adotado, porém, as palavras serão de classes gramaticais diferente e gerará no texto uma derivação imprópria, dependendo de qual posição for adotada. No primeiro trecho “só” pode significar “apenas” ou ser um adjetivo para “pessoa”; no segundo trecho, “conformado” seria um adjetivo para “queixo”, mas também pode-se vê-lo como um advérbio para o jeito com que se apoiava.

100%:

O procedimento lúdico usado nas palavras em negrito é o duplo sentido. A palavra “só” pode significar apenas ou sozinho e reforça a solidão da personagem e “conformado” pode significar tanto que o queixo quanto que a própria menina estavam conformados, reforçando assim tais aspectos (solidão e conformismo) da personagem.

O procedimento lúdico é de fazer a mesma palavra assumir dois significados diferentes. “Só” pode ter o significado de solitária (pessoa) ou somente e “conformado”, o sentido de com a forma ou de resignado. O efeito de sentido no texto é de dualidade, podendo adquirir sentidos diferentes para se adaptar ao contexto da vida da menina.

Cb

ZERO:

Ser ruiva era uma “revolta involuntária” porque, já que todos eram morenos, a vontade geral era, conseqüentemente, de ser moreno. Dessa forma, aqueles que nasciam ruivos se revoltavam não por vontade própria, mas pela concepção estética que existia na época.

25%:

O período mostra que a menina não sentia aquilo, insatisfações por ser ruiva, de propósito, era algo involuntário gerado pelo meio em que ela vive. O trocadilho feito na expressão em destaque intensifica isso.

50%:

No trecho supra-citado, ocorre a figura de linguagem denominada paradoxo, na qual duas idéias são apresentadas e, no entanto, uma contradiz a outra.

No caso, tem-se “revolta”, que significa manifestação contra algo e pressupõe consciência. Porém, seu adjetivo “involuntária” vai de encontro a essa noção, ao afirmar que a subversão se dá a despeito da vontade da personagem.

75%:

A figura de linguagem que ocorre na expressão em destaque é a metáfora, pois há uma comparação ímplicita entre “ser ruiva” e “revolta involuntária”. No contexto do fragmento esse fragmento evidencia o motivo da situação de solidão em que a personagem descrita se encontra.

100%:

A figura de linguagem presente em “revolta involuntária” é um paradoxo, uma vez que para haver revolta, ou seja, para protestar contra uma idéia ou condição, é preciso querer, ser voluntário. Porém no texto, revolta é caracterizada como involuntária, logo há uma fusão de idéias opostas. Inserido no contexto, o período mostra o isolamento social da personagem, a exclusão social sofrida.